

Com tantos gritos da parte do Islã que procuram chamar a nossa atenção, no mundo de hoje devemos ser muito atentos. Devemos analisar as provas e precisamos fazer perguntas difíceis para conhecer a verdade. Uma dessas difíceis perguntas é:

“O Alcorão e a Torá afirmam que Ismael era profeta?”

Os muçulmanos afirmam que nas palavras do Alcorão se encontra a verdade. O centro desta afirmação se funda em crer na divina inspiração do Alcorão, ou seja, que as palavras foram dadas por Alá (Deus) a Maomé. Isto poderia ser verdade somente se ser profeta do mesmo e se a divida revelação do Alcorão pudesse ser provada. Todos os muçulmanos pensam também que Maomé seja descendente de Ismael, ainda que não consigam prová-lo. Com este intento, vejamos o que diz o Alcorão a propósito do ofício profético.

A sura Al-Ankabut (29:27) fala de Alá que concede o ofício profético e a divina revelação, e especifica a quem... Alá os dá somente através uma descendência: Abraão, Isaque e Jacó. A mesma sura não menciona de modo algum o ofício profético através da prole de Ismael, que se supõe ser o antepassado de Maomé. Nem mesmo menciona que a divina revelação (neste caso o Alcorão) possa vir através de Ismael. De fato neste versículo somente é confirmado que a divina revelação (as Sagradas Escrituras) provem unicamente da descendência de Isaque e Jacó. Nenhuma sura do Alcorão reporta o ofício profético, tão pouco através da prole de Ismael.

Os muçulmanos são tentados a pensar que Ismael esteja incluído nesta prole de Abraão. A sura em questão é precisa ao tratar de uma única prole (através de Isaque e Jacó), e não mais do que uma. Mas pensando diferentemente do que diz o Alcorão, amigos muçulmanos, não estariam acrescentando palavras ao livro que vocês contam vantagem dizendo que provem de Alá, negando assim a sua veracidade? Não se transformariam assim em “últimos profetas”, esquecendo que para vocês somente Maomé é o último profeta?

Se estudarmos o que o Alcorão e a sagrada Torá (em árabe “Taurat”) têm a dizer sobre Ismael e Isaque, poderemos notar diversas coisas:

*A mãe de Isaque era Sara que, seja no Alcorão (sura 11:69-73) ou na Torá (Gênesis 17:19 e 19:9-10), é indicada como única mulher *legítima* de Abraão. Note que a palavra árabe no Alcorão “Imratuhu” امْرَأَتُهُ (sua mulher) e a palavra hebraica na Bíblia “Ishshâh” se referem a uma (singular) mulher.

*Sara é indicada no Alcorão (sura 51:29; 11:71-73) e na Torá (Gênesis 18:14 e 17:19) como mãe do filho nascido milagrosamente, o qual é herdeiro do Pacto Eterno profetizado através da linha abraâmica (Gênesis 17:19). Ismael recebeu apenas uma benção por causa da sua descendência.

*É interessante notar que em todo o Alcorão não é mencionado quem sejam nem de onde venham, Hagar e Ismael. A Torá, em vez, afirma que Hagar, uma egípciana, é a mãe de Ismael; Hagar era de fato a serva de Sara (Gênesis 16:3-4) mas não a mulher legítima de Abraão.

*Quando lemos a Torá vemos que Hagar é denominada serva de Sara por: Abraão (Gênesis 16:6), Sara (Gênesis 16:5) e Deus (Gênesis 21:12). A própria Hagar se autodefine serva de Sara (Gênesis 16:8). Hagar em momento algum é reconhecida ou chamada de mulher legítima de Abraão: seja por Abraão, por Sara, ou por parte dela mesma e nem mesmo da parte de Deus (Alá).

Tudo isso pode levar a uma única solução: o nascimento milagroso e o Pacto de Deus com Abraão não se cumpre na serva fértil, mas na mulher estéril, a única mulher legítima de Abraão: Sara.

Uma segunda pergunta que devemos fazer-nos é esta que segue:

Quem então tem o direito de reivindicar o pacto abraâmico?

Visto Hagar não era a mulher legítima de Abraão, nem mesmo Ismael podia ser o primogênito, justamente por este

motivo, Ismael pode reivindicar somente a promessa feita a Hagar, sua mãe, pois esta concerne a ele mesmo. Estas reivindicações encontram-se apenas na Torá (Gênesis 16:12; 17:20-21) enquanto que o Alcorão não as contém.

Gênesis 16:12

“E ele será homem feroz, e a sua mão será contra todos, e a mão de todos contra ele; e habitará diante da face de todos os seus irmãos.”

Gênesis 17:20-21

“E quanto a Ismael, também te tenho ouvido; eis aqui o tenho abençoado, e fá-lo-ei frutificar, e fá-lo-ei multiplicar grandissimamente; doze príncipes gerará, e dele farei uma grande nação. A minha aliança, porém, estabelecerei com Isaque, o qual Sara dará à luz neste tempo determinado, no ano seguinte.”

Como vemos, a promessa de que Ismael se transformaria numa grande nação, não menciona de fato, o “ser profeta”. Como vimos, Ismael não pode reivindicar a promessa do Pacto de Deus com Isaque. Então nós perguntamos: não deveríamos colocar em dúvida a reivindicação de Maomé como herdeiro do Pacto já que os muçulmanos o consideram descendente direto de Ismael?

Ismael não pode herdar promessa alguma dada por Deus a Isaque (Gênesis 17:19 e 21, Gálatas 4:23) e conseqüentemente nem mesmo Maomé. De fato, em parte nenhuma está escrito que a promessa viria “também” através da linha de Ismael. As únicas referências à profecia no Alcorão e na Torá são dadas em exclusividade à linha de Isaque e Jacó (sura 38:45-46).

Em fim, se lermos a Torá, entenderemos que por causa das tentativas impacientes de Abraão, Deus intervém e remove completamente Hagar e Ismael da presença de Abraão e Isaque (Gênesis 21:11-12). Isto nos mostra que o Pacto que Deus queria para toda a humanidade deveria vir unicamente da iniciativa divina e não dos esforços impacientes do homem (neste caso, de uma mulher, Sara).

﴿٢٧﴾ وَوَهَبْنَا لَهُ إِسْحَاقَ وَيَعْقُوبَ
وَجَعَلْنَا فِي ذُرِّيَّتِهِ النُّبُوَّةَ وَالْكِتَابَ
وَأَتَيْنَاهُ أَجْرَهُ فِي الدُّنْيَا
وَإِنَّا فِي الْآخِرَةِ
لَمِنَ الصَّالِحِينَ

Sura 29:27

“E o (Abraão) agradamos com Isaque e Jacó, e designamos, para a sua prole, a profecia e o Livro; concedemos-lhe a sua recompensa neste mundo e, no outro, contar-se-á entre os virtuosos.”

﴿١٦﴾ وَلَقَدْ آتَيْنَا بَنِي إِسْرَائِيلَ
الْكِتَابَ وَالْحُكْمَ وَالنُّبُوَّةَ
وَرَزَقْنَاهُمْ مِّنَ الطَّيِّبَاتِ
وَفَضَّلْنَاهُمْ عَلَى الْعَالَمِينَ

Sura 45:16

“Havíamos concedido aos israelitas o Livro, o comando, a profecia e o agradamos com todo o bem, e os preferimos aos seus contemporâneos.”

Atenção: As citações alcorânicas são da edição traduzida para a língua portuguesa por Samir El-Hayek em 1994, São Paulo.

CONCLUSÃO: SOMENTE ISAQUE PODE REIVINDICAR O OFÍCIO PROFÉTICO

O que reivindicam seja a Torá ou o Alcorão para Isaque e Ismael?

Segundo a sura 29:27, a profecia e a revelação divina podem somente transmitir através da linha de Isaque e Jacó. Bíblia e Alcorão não dizem que também Ismael fosse incluso na linha profética de Abraão.

De acordo com os dois livros, Alcorão e Torá, Sara é a única mulher legítima de Abraão, mãe do filho nascido por milagre, o qual é herdeiro do Pacto. Hagar é simplesmente a serva egípciana de Sara.

Ismael não pode reivindicar o ofício profético prometido a Isaque; pode somente reivindicar as promessas feitas por Deus a Hagar (Gênesis 17:20-21).

Caro amigo, lendo estes versículos e considerando o que foi escrito, você também deve chegar a uma conclusão. Embasando-se nas provas que estão à sua frente, você deve decidir quem pode reivindicar o verdadeiro “ser profeta”. Isaque ou Ismael?



99
Trattati
della
Verità

99 Trattati della Verità*
www.tuttoversoimusulmani.net
contattonow@yahoo.it

*Este tratado é realizado por um grupo de cristãos evangélicos com o propósito de difundir de maneira eficaz a verdade de Jesus, o Mesias, aos muçulmanos. T01.P.1110

Ismael ou Isaque?

